

Processamento auditivo como preditor para dislexia: estudo cross-linguístico em crianças brasileiras e britânicas

Cristina F. B. Murphy, Eliane Schochat, Doris Bamiou

Objetivo

O objetivo da pesquisa em questão é investigar de que forma habilidades sensoriais auditivas interferem no aprendizado da leitura e escrita e, se esta interferência, é influenciada por fatores linguísticos próprios de cada língua.

Para isso, o desempenho de crianças com dislexia, brasileiras e britânicas, em testes de processamento auditivo, serão analisados e comparados aos grupos controles respectivos (grupos de crianças brasileiras com desenvolvimento típico e grupo de crianças britânicas com desenvolvimento típico). Além disso, testes cognitivos envolvendo atenção, memória e habilidades linguísticas também serão aplicados e correlacionados com os desempenhos nos testes sensoriais auditivos.

Método

A coleta de dados será realizada entre outubro de 2014 e abril de 2015. Inicialmente, espera-se que o grupo de crianças brasileiras com dislexia seja composto por aproximadamente 30 crianças.

Os critérios de inclusão para formação deste grupo serão:

- Idades entre 5 e 8 anos
- Ambos os gêneros
- estudante de escola particular
- diagnóstico recente de dislexia de grau moderado a severo (ABD)
- não ter realizado treino auditivo
- não estar em terapia Fonoaudiológica (este critério pode ser discutido conforme a demanda existente e o tipo de terapia)

- não possuir experiência musical (saber tocar instrumentos)
- ausência de alterações cognitivas, neurológicas, psicológicas, psiquiátricas e TDAH associado
- Avaliação Audiológica dentro dos padrões da normalidade

Os testes que farão parte da pesquisa são:

- 1- Teste de atenção auditiva (Murphy et al, 2014)
- 2- Teste de memória de curta-duração – Digit Span (Murphy et al, 2014)
- 3- Teste de Fala comprimida (Rabelo e Schochat, 2007)
- 4- Teste de Padrão de Frequência (Musiek & Pinheiro, 1987)
- 5- Teste GIN (Musiek et al, 2005)
- 6- Teste de Consciência Fonológica (Capovilla & Capovilla, 1998)
- 7- Teste de Leitura de Palavras Isoladas (Salles, 2001)

A bateria de testes será realizada em um único dia com intervalos para descanso. Todos os testes serão aplicados individualmente, em sala silenciosa, por meio de um laptop e fones de ouvido.

Referências

Capovilla AGS, Capovilla FC: Prova de Consciência Fonológica: desenvolvimento de dez habilidades da pré-escola à segunda série. Temas sobre Desenvolvimento 1998; 7(37):14-20.

Musiek FE, Pinheiro M: Frequency patterns in cochlear, brainstem and cerebral lesions. Audiology 1987;26:79-88.

Musiek FE, Shinn JB, Jirsa R, Bamiou DE, Baran JA, Zaidan E: GIN (gaps in noise) test performance in subjects with confirmed central auditory nervous system involvement. Ear Hear 2005; 26(6):608-18.

Rabelo CM, Schochat E. Time-compressed speech test in Brazilian Portuguese. *Clinics (Sao Paulo)*. 2007 Jun;62(3):261-72.

Salles JF. O uso das rotas de leitura fonológica e lexical em escolares: relações com compreensão, tempo de leitura e consciência fonológica. (dissertação). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2001.